

RBS PARTICIPAÇÕES S.A.

1ª EMISSÃO DE DEBÊNTURES

RELATÓRIO ANUAL DO AGENTE FIDUCIÁRIO

EXERCÍCIO DE 2016

Rio de Janeiro, 28 de Abril de 2017.

Prezados Senhores Debenturistas,

Na qualidade de Agente Fiduciário da 1ª Emissão de Debêntures da RBS PARTICIPAÇÕES S.A. (“Emissão”), apresentamos a V.Sas o relatório anual sobre a referida emissão, atendendo o disposto na Instrução da CVM nº 28, 23 de Novembro de 1983 e na Escritura de Emissão.

A apreciação sobre a situação da empresa foi realizada com base nas Demonstrações Financeiras auditadas, demais informações fornecidas pela Emissora e controles internos da Pentágono.

Informamos, também, que este relatório encontra-se à disposição dos debenturistas na sede da Emissora, na sede da Pentágono, na CVM, na CETIP e na sede do Coordenador Líder da Emissão.

A versão eletrônica deste relatório foi enviada à Emissora, estando também disponível em nosso website [www.pentagonotrustee.com.br](http://www.pentagonotrustee.com.br).

Atenciosamente,

**PENTÁGONO S.A. DTVM.**

\*Informamos que o relatório possui data-base de 31.12.16 e, portanto, foi elaborado nos termos da Instrução CVM nº 28/1983, revogada em 21.03.2017 pela Instrução CVM nº 583/16.

## Características da Emissora

- Denominação Social: RBS PARTICIPAÇÕES S.A.
- CNPJ/MF: 68.737.857/0001-22
- Atividades: (i) a participação no capital de outras sociedades e a prestação de serviços de assessoria econômico-financeira e administrativa; (ii) a prestação de serviços de comunicação em geral, inclusive radiodifusão em suas diferentes modalidades e mídia impressa; e (iii) organização, promoção e publicidade de eventos em geral.

## Características da Emissão

- Emissão: 1ª
- Séries: Única
- Data de Emissão: 12/07/2011
- Data de Vencimento: 12/07/2021
- Banco Escriturador/Mandatário: Banco Bradesco S.A.
- Código Cetip/ISIN: RBSA11/ BRRBSADBS001
- Coordenador Líder: Banco Bradesco BBI S.A.
- Destinação dos Recursos: Os recursos obtidos por meio da Emissão serão destinados a investimentos, imobilizado, intangível e capital de giro da Emissora, suas controladoras, controladas e coligadas.
- Tipo de Emissão: Emissão Pública de Debêntures simples, não conversíveis em ações, em série única, da espécie quirografária, com garantia fidejussória adicional, para distribuição pública com esforços restritos de colocação.

1. Eventual omissão ou inverdade nas informações divulgadas pela Companhia ou, ainda, inadimplemento ou atraso na obrigação

prestação de informações pela Companhia: (Artigo 12, alínea a, inciso XVII da Instrução CVM 28/83)

A Pentágono declara que não possui conhecimento de eventual omissão ou inverdade, contida nas informações divulgadas pela Emissora, ou de qualquer inadimplemento ou atraso na obrigatória prestação de informações.

2. **Alterações Estatutárias:** (Artigo 12, alínea b, inciso XVII da Instrução CVM 28/83)

Não houve alterações estatutárias no período.

3. **Comentários sobre as demonstrações financeiras da Companhia, indicadores econômicos, financeiros e de estrutura de capital da empresa:** (Artigo 12, alínea c, inciso XVII da Instrução CVM 28/83)

- **A Empresa**

- Atividade Principal: 60.21-7-00 - Atividades de televisão aberta;
- Situação da Empresa: ativa;
- Natureza do Controle Acionário: privado;
- Critério de Elaboração do Balanço: legislação societária.

- **Situação Financeira**

- Liquidez Geral: de 0,89 em 2015 para 0,87 em 2016;
- Liquidez Corrente: de 4,21 em 2015 para 2,50 em 2016;
- Liquidez Seca: de 4,16 em 2015 para 2,21 em 2016;
- Giro do Ativo: de 0,46 em 2015 para 0,34 em 2016.

- **Estrutura de Capitais**

A Companhia apresentou uma redução nos Empréstimos e Financiamentos sobre o Patrimônio Líquido de 12,7% de 2015 para 2016. O Índice de Participação do Capital de Terceiros sobre o Patrimônio Líquido também teve redução de 9,6% de 2015 para 2016. O grau de imobilização em relação ao Patrimônio Líquido apresentou aumento de 2,5% de 2015 para 2016. A empresa apresentou no seu Passivo Não Circulante um aumento de 5,9% de 2015 para 2016, e uma variação negativa no índice de endividamento de 1,6% de 2015 para 2016.

Solicitamos a leitura completa das Demonstrações Contábeis da Companhia, Relatório da Administração e o Parecer dos Auditores Independentes, para melhor análise da situação econômica e financeira da Companhia.

4. **Posição da distribuição ou colocação das debêntures no mercado:** (Artigo 12, alínea d, inciso XVII da Instrução CVM 28/83)

- VALOR UNITÁRIO NA EMISSÃO: R\$ 1.000.000,00
- ATUALIZAÇÃO DO VALOR NOMINAL: não aplicável
- REMUNERAÇÃO\*: 100% do DI + (i) 2,5% a.a., entre a data de emissão, inclusive, e 28/06/2013, exclusive; e (ii) 2,05% a.a., a partir de 28/06/2013, inclusive, até a data de vencimento, ou a data de vencimento antecipado, caso ocorra algumas das hipóteses de vencimento antecipado.

\*Redação em conformidade com o 1º Aditamento à Escritura de Emissão.

• PAGAMENTOS EFETUADOS POR DEBÊNTURE (2016):

Juros:

12/07/2016 – R\$ 163.758,112000

• POSIÇÃO DO ATIVO:

Quantidade em circulação: 300

Quantidade em tesouraria: 0

Quantidade total emitida: 300

5. **Resgate, amortização, conversão, repactuação, pagamento dos juros das debêntures realizadas no período, bem como aquisições e vendas de debêntures efetuadas pela Emissora:** (Artigo 12, alínea e, inciso XVII da Instrução CVM 28/83)

- Resgate: não houve;
- Amortização: não houve;
- Conversão: não aplicável;
- Repactuação: não aplicável;
- Pagamento dos juros das debêntures realizados no período: conforme item 4 acima;

- Aquisições e vendas de debêntures efetuadas pela Emissora: não houve.
- 6. Constituição e aplicações de fundo de amortização de debêntures, quando for o caso: (Artigo 12, alínea f, inciso XVII da Instrução CVM 28/83)

Não houve a constituição de Fundo de Amortização para esta Emissão.

- 7. Acompanhamento da destinação dos recursos captados através da emissão de debêntures, de acordo com os dados obtidos junto aos administradores da Emissora: (Artigo 12, alínea g, inciso XVII da Instrução CVM 28/83)

De acordo com as informações obtidas, os recursos adquiridos por meio da Emissão de Debêntures foram utilizados conforme previsto na Escritura de Emissão.

- 8. Relação dos bens e valores entregues à sua administração: (Artigo 12, alínea h, inciso XVII da Instrução CVM 28/83)

Não há bens e/ou valores entregues ao Agente Fiduciário para administração.

- 9. Cumprimento de outras obrigações assumidas pela companhia na escritura de emissão: (Artigo 12, alínea i, inciso XVII da Instrução CVM 28/83)

A Emissora obriga-se, sob pena de serem declaradas vencidas todas as obrigações relativas às debêntures, a observar, entre outras obrigações, os índices financeiros elencados no item 9.1, alínea “b” da Escritura de Emissão.

	<b>dez/16</b>
<b>Dívida ( + )</b>	<b>553.692</b>
<b>Circulante</b>	
Empréstimos, Financiamentos e Debêntures	88.818
<b>Não Circulante</b>	
Empréstimos, Financiamentos e Debêntures	464.874
<b>Caixa ( - )</b>	<b>317.408</b>
<b>Circulante</b>	
Caixa e Equivalentes a Caixa	317.408
Títulos e Valores Mobiliários	0
Títulos e valores Mobiliários mantidos até o vencimento	0
<b>Não Circulante</b>	
Títulos e valores Mobiliários mantidos até o vencimento	0
<b>Dívida Líquida</b>	<b>236.284</b>

<b>EBITDA</b>	<b>110.691</b>
<b>Lucro antes do IR e da Contribuição Social e da participação dos não controladores</b>	<b>60.925</b>
<b>Depreciação e Amortização</b>	<b>18.121</b>
<b>Resultado Financeiro</b>	<b>31.645</b>
Receitas Financeiras	(45.996)
Despesas Financeiras	77.641
<b>Dívida Líquida/EBTDA = não superior a 4 X</b>	
<b>Covenants - índice</b>	<b>2,135</b>

De acordo com as informações obtidas, verificamos o cumprimento das obrigações assumidas na Escritura de Emissão.

10. **Declaração acerca da suficiência e exequibilidade das garantias das debêntures:** (Artigo 12, alínea j, inciso XVII da Instrução CVM 28/83)

As debêntures da presente emissão são da espécie quirografária com garantia fidejussória adicional.

As Debêntures contam com a seguinte garantia: (i) fiança, nos termos previstos na Escritura de Emissão.

De acordo com as informações obtidas da Emissora, a(s) garantia(s) prestada(s) nesta Emissão permanece(m) perfeitamente suficiente(s) e exequível(is), tal como foi(ram) constituída(s), outorgada(s) e/ou emitida(s).

11. **Existência de outras emissões, públicas ou privadas, feitas pela própria Emissora, por sociedade coligada, controlada, controladora ou integrante do mesmo grupo da Emissora, em que tenha atuado como agente fiduciário no período:** (Artigo 12, alínea k, inciso XVII da Instrução CVM 28/83)

- (i) Denominação da companhia ofertante: **RBS PARTICIPAÇÕES S.A.**
- Emissão: 2ª.
  - Valor da emissão: R\$ 140.000.000,00;
  - Quantidade de debêntures emitidas: 14.000;
  - Espécie: quirografária com garantia adicional fidejussória;
  - Prazo de vencimento das debêntures: 16/09/2019;

- Tipo e valor dos bens dados em garantia e denominação dos garantidores: (i) fiança prestada pela RBS – Zero Hora Editora Jornalística S.A., pela RBS Mídia, Digital e Participações S.A. e pela RBS TV Comunicações S.A.;
- Eventos de resgate, amortização, pagamentos, conversão, repactuação e inadimplemento no período, por debênture:
  - (i) Pagamentos:
    - Juros:
      - 16/03/2016 – R\$ 771,490399
      - 16/09/2016 – R\$ 797,102610

12. **Parecer:**

Não possuímos conhecimento de eventual omissão ou inverdade, contida nas informações divulgadas pela Emissora.

13. **Declaração sobre a aptidão para continuar exercendo a função de agente**

**fiduciário:** (Artigo 12, alínea I, inciso XVII da Instrução CVM 28/83 e artigo 68, alínea “b” da Lei nº 6.404 de 15 de Dezembro de 1976)

A Pentágono declara que se encontra plenamente apta a continuar no exercício da função de Agente Fiduciário desta emissão de debêntures da Emissora.

Este relatório foi preparado com todas as informações necessárias ao preenchimento dos requisitos contidos na Instrução CVM 28, de 23 de novembro de 1983, conforme alterada, e demais disposições legais aplicáveis.

Embora tenhamos nos empenhado em prestar informações precisas e atualizadas não há nenhuma garantia de sua exatidão na data em que forem recebidas nem de que tal exatidão permanecerá no futuro. Essas informações não devem servir de base para se empreender de qualquer ação sem orientação profissional qualificada, precedida de um exame minucioso da situação em pauta.

**PENTÁGONO S.A. DTVM**



## DOCUMENTOS ANEXOS:

Balanço Patrimonial (Anexo 1)

Demonstrações de Resultado (Anexo 2)

Parecer dos Auditores (Anexo 3)

**Anexo 1**
**Balanços patrimoniais consolidados em 31 de dezembro**
**Em milhares de reais**

<b>Ativo</b>	<b>Nota</b>	<b>2016</b>	<b>2015</b>
<b>Circulante</b>			
Caixa e equivalentes de caixa	7	317.408	278.964
Ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado	8	29.494	19.408
Contas a receber de clientes	9	50.991	68.722
Estoques		3.811	5.080
Tributos a recuperar		9.995	2.819
Partes relacionadas	10	13.655	10.489
Despesas do exercício seguinte		4.494	8.552
Outros		2.708	8.624
		<u>432.554</u>	<u>402.656</u>
<b>Ativos disponíveis para venda</b>	2.2	52.756	
		<u>485.310</u>	<u>402.656</u>
<b>Não circulante</b>			
Realizável a longo prazo			
Impostos de renda e contribuição social diferidos	22 (b)	59.225	45.883
Depósitos judiciais		5.609	5.691
Partes relacionadas	10	26.859	24.139
Investimentos em coligadas	11	100.205	2.958
Imobilizado	12	102.631	136.651
Intangível	13	10.342	12.970
		<u>304.871</u>	<u>228.292</u>
<b>Ativo total</b>		<u>790.181</u>	<u>630.948</u>

<b>Passivo e patrimônio líquido</b>	<b>Nota</b>	<b>2016</b>	<b>2015</b>
<b>Circulante</b>			
Contas a pagar		6.492	6.946
Contas a pagar referentes a contratos de rede		9.194	11.599
Empréstimos e debêntures	14	88.818	28.726
Salários, contribuições sociais e participação dos empregados nos lucros		19.740	24.201
Outros tributos a pagar			384
Partes relacionadas	10	5.821	4.351
Comissões e bônus a pagar		472	440
Receitas diferidas		3.274	5.072
Provisões	15 (a)	18.537	
Receita diferida - royalties		682	978
Dividendos propostos/ a pagar		222	7.327
Outros		8.723	5.622
		<b>161.975</b>	<b>95.646</b>
<b>Passivos relativos a ativos disponíveis para venda</b>	2.2	<b>32.034</b>	
<b>Não circulante</b>			
Empréstimos e debêntures	14	464.874	436.607
Provisões	15 (a)	745	2.572
Outros		287	588
		<b>465.906</b>	<b>439.767</b>
		<b>627.881</b>	<b>535.413</b>
<b>Patrimônio líquido, capital e reservas atribuídos aos acionistas da controladora</b>			
Capital	16 (a)	50.000	50.000
Reservas de lucros		78.127	44.793
		<b>128.127</b>	<b>94.793</b>
<b>Participação dos não controladores</b>		<b>2.139</b>	<b>742</b>
		<b>130.266</b>	<b>95.535</b>
<b>Total do passivo e patrimônio líquido</b>		<b>790.181</b>	<b>630.948</b>

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras consolidadas.

## Anexo 2

### Demonstrações consolidadas do resultado Exercícios findos em 31 de dezembro

Em milhares de reais, exceto valor por ação

(Tradução livre do original em inglês)

	Nota	2016	2015 (Reclassificado (Nota 2.1))
Receita líquida	18 (a)	271.719	290.382
Custos operacionais	18 (b)	(125.705)	(124.913)
Lucro bruto		146.014	165.469
Receitas (despesas) operacionais			
Com vendas	18 (b)	(18.495)	(21.480)
Gerais e administrativas	18 (b)	(62.040)	(53.773)
Outras receitas (despesas), líquidas	18 (b)	29.844	(302)
		(50.691)	(75.535)
Lucro operacional antes das participações societárias e do resultado financeiro		95.323	89.934
Resultado de participações societárias			
Equivalência patrimonial em coligadas	11	(2.753)	(1.816)
Resultado financeiro			
Receitas financeiras	20	45.996	37.406
Despesas financeiras	20	(77.641)	(68.920)
		(31.645)	(31.514)
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social e da participação dos não controladores		60.925	56.604
Imposto de renda e contribuição social	22 (a)	(4.454)	(18.787)
Lucro líquido do exercício		56.471	37.817
Operação descontinuada			
Lucro líquido das operações descontinuadas	2.2	37.564	51.327
Lucro líquido do exercício		94.035	89.144
Atribuível a:			
Acionistas da Companhia		91.983	87.719
Participação de acionistas não controladores		2.052	1.425
		94.035	89.144
Lucro por ação atribuível aos acionistas da Companhia no exercício			
Lucro básico e diluído por ação	17	1,84	1,75

*Não houve outros resultados abrangentes nos exercícios apresentados. Por este motivo, a RBS Participações não está apresentando a demonstração do resultado abrangente.*

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras consolidadas.

## Anexo 3

### ***Relatório do auditor independente sobre as demonstrações financeiras consolidadas***

Aos Administradores e Acionistas  
RBS Participações S.A.

#### **Opinião**

---

Examinamos as demonstrações financeiras consolidadas da RBS Participações S.A. ("Companhia") e suas controladas, que compreendem o balanço patrimonial consolidado em 31 de dezembro de 2016 e as respectivas demonstrações consolidadas do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras consolidadas acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da RBS Participações S.A. suas controladas em 31 de dezembro de 2016, o desempenho consolidado de suas operações e os seus fluxos de caixa consolidados para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

#### **Base para opinião**

---

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras consolidadas". Somos independentes em relação à Companhia e suas controladas, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas conforme essas normas.

Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

#### **Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações financeiras consolidadas**

---

A administração da Companhia é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras consolidadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras consolidadas, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a administração pretenda liquidar a Companhia ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações. Os responsáveis pela governança da Companhia e suas controladas são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras.

## **Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras consolidadas**

---

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras consolidadas, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

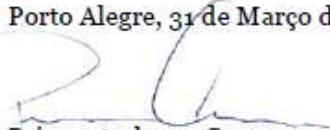
Como parte de uma auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras consolidadas, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia e suas controladas.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras consolidadas ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia a não mais se manter em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras consolidadas, inclusive as divulgações e se essas demonstrações financeiras representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.
- Obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente referente às informações financeiras das entidades ou atividades de negócio do grupo para expressar uma opinião sobre as demonstrações financeiras consolidadas. Somos responsáveis pela direção, supervisão e desempenho da auditoria do grupo e, conseqüentemente, pela opinião de auditoria.



Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Porto Alegre, 31 de Março de 2017



PricewaterhouseCoopers  
Auditores Independentes  
CRC 2SP000160/O-5 SP "F" RS



Maurício Colombari  
Contador CRC 1SP 195838/O-3 "S" RS